

4.º semestre

Unidades Curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
História das Ideias na Europa Contemporânea	H	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Política Económica e Social da União Europeia	EE	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Direito das Relações Internacionais.	D	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Língua Estrangeira IV	L	S	168	T/P: 25.5; PL: 17.25; OT: 2.25	6	
Opção livre 2 ou Opção condicionada à pré-especialização 2 (*).		S	168	a) (*)	6	

5.º e 6.º semestre

Quadro 11 – Plano de Estudos

Unidades Curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Opção condicionada à pré-especialização 3 (*).		S	168	a) (*)	6	
Opção condicionada à pré-especialização 4 (*).		S	168	a) (*)	6	
Opção condicionada à pré-especialização 5 (*).		S	168	a) (*)	6	
Opção condicionada à pré-especialização 6 (*).		S	168	a) (*)	6	
Opção condicionada à pré-especialização 7 (*).		S	168	a) (*)	6	
Opção livre 3 (*).		S	168	a) (*)	6	
Opção livre 4 (*).		S	168	a) (*)	6	
Opção livre 5 (*).		S	168	a)	6	
Opção livre 6 (*).		S	168	a)	6	
Opção livre 7 (*).		S	168	a)	6	

(*) Ver Quadro 12;

Quadro 12 – Opções para pré-especialização em Comunicação Intercultural

Unidades Curriculares (1)	Área científica (2)	Tipo (3)	Tempo de trabalho (horas)		Créditos (6)	Observações (7)
			Total (4)	Contacto (5)		
Antropologia e Artes Performativas.	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Artes Plásticas e Literatura	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Cinema e Literatura	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Comunicação Intercultural.	Comunicação	S	168	T:15;T/P: 30; OT:4	6	
Estudos Comparatistas	Literatura	S	168	T:15;T/P: 30; OT:4,5	6	
Estudos Culturais	Cultura	S	168	T:15;T/P: 30; OT:4	6	
Estudos Literários	Estudos Literários	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Geografia Cultural	Geografia	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
História do Cinema	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
História do Teatro.	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Identidade e Minorias	Estudos Europeus	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Introdução ao Estudo da Cultura	Cultura	S	168	T:15;T/P: 30; OT:4	6	
Língua Estrangeira II (I a II)	Línguas	S	168	T/P: 25.5; PL: 17.25; OT: 2.25	6	
Multilinguismo e Multiculturalismo	Estudos Europeus	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Sociologia das Artes de Espectáculo	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Teatro e Literatura	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Teoria da Comunicação	Comunicação	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Teoria da Cultura	Cultura	S	168	T/P: 40; OT:10	6	
Teoria e Estética do Teatro.	Estudos de Arte	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Tópicos de Culturas Centro-Europeias	Cultura	S	168	T/P: 45; OT:15	6	
Tradução Assistida por Computador	Comunicação	S	168	PL: 45; OT:4	6	
Tradução para os Media	Comunicação	S	168	T:15;T/P: 30; OT:4	6	
Tradução Técnica	Comunicação	S	168	PL: 45; OT:4	6	

a) de acordo com as Unidades Curriculares escolhidas

As unidades curriculares opcionais podem variar anualmente de acordo com a oferta dos Departamentos e conforme os Protocolos realizados com outras instituições de Ensino Superior.

Deliberação n.º 745/2009

Sob proposta do conselho científico da Faculdade de Letras desta Universidade e pela deliberação n.º 54/2006 da Comissão Científica do Senado, de 20 de Março, foi aprovada a adequação da Licenciatura em Arqueologia e História a Licenciatura em Arqueologia,

registada pela Direcção-Geral do Ensino Superior com o número R/B-AD-503/2006, conforme Despacho do Director-Geral, de 6 de Junho de 2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 120, de 23 de Junho, com o n.º 13.201/2006, com entrada em funcionamento no ano lectivo de 2006-2007 e cuja estrutura curricular e

plano de estudos se publicam de seguida, de acordo com o n.º 6 do referido despacho.

Licenciatura em Arqueologia

Este ciclo de estudos, através do ensino e da prática da Arqueologia, procura ir ao encontro das profundas mutações ocorridas neste âmbito profissional, decorrentes da ratificação da Convenção de Malta e da subsequente transposição para a legislação portuguesa dos seus princípios básicos. De facto, estas situações criaram um novo e amplo campo profissional na área da Arqueologia, com distintos enquadramentos, justificados pelos graus de formação dos arqueólogos (técnico auxiliar de arqueologia e arqueólogo). Assim, pretende-se ministrar, ao nível do 1.º ciclo, uma formação abrangente que forneça não somente os adequados requisitos técnicos básicos, mas também uma mais ampla formação de âmbito histórico. Pretende-se habilitar os licenciados ao desempenho de trabalhos arqueológicos, devidamente enquadrados em equipas dirigidas por arqueólogos de formação superior (mestrado e doutoramento ou os futuros 2.º e 3.º ciclos), participar activamente em todas as rotinas do trabalho de campo, bem como em todas as tarefas de registo, inventário e produção de relatórios. Fornecer uma formação que permita a realização de tarefas básicas de identificação e caracterização de ocorrências arqueológicas, sustentada num conhecimento genérico de sítios e artefactos e sua inserção no espaço e no tempo.

Não se trata, portanto, de promover uma formação análoga à do técnico auxiliar de arqueologia, mas sim de fornecer um mais amplo enquadramento, que possibilite a capacidade ler e interpretar as realidades do passado, contextualizando-as devidamente. Atendendo a que a Arqueologia constitui um campo eminentemente inter-disciplinar, os estudos em Arqueologia e História procuram manter em aberto espaços de formação opcional, que permitam ao licenciado compor parcialmente o seu perfil formativo, em articulação com a Licenciatura em História, o que justifica a natureza do seu próprio *curriculum*

Este ciclo de estudos visa abrir vias à investigação arqueológica, sem esquecer outras valências como as da gestão integrada de património arqueológico, a sua inventariação, quer no âmbito empresarial, quer da Administração central, quer das Regiões Autónomas, Autarquias e museus. A formação de base que o presente *curriculum* desenha habilita também os licenciados a integrar-se no mercado das “indústrias culturais”, não deixando de abrir espaços para outras perspectivas microtemáticas que

o estudante entenda ensaiar na sua formação de base. A latitude da sua formação possibilita ainda a mobilidade dos estudantes e licenciados e a sua inserção num mercado de trabalho global.

24 de Fevereiro de 2009. — A Vice-Reitora, *Inês Duarte*.

ANEXO

1. Estrutura Curricular

1. Estabelecimento de Ensino: Universidade de Lisboa
2. Unidade orgânica: Faculdade de Letras
3. Curso: Arqueologia
4. Grau de licenciado
5. Área científica predominante do curso: Arqueologia
6. Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau: 180
7. Duração normal do curso: 6 semestres
8. Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estrutura: não se aplica
9. Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Área de formação geral (História)	Hist	30	0
Área de formação específica (Arqueologia)	Arq.	126	0
Opções Livres	—	0	24
<i>Total</i>		156	24

10. Observações:

As unidades curriculares opcionais podem ser obtidas dentro do elenco de ofertas da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e ou em outras instituições de ensino, mediante protocolos com esta Faculdade.

2. Plano de Estudos

Universidade de Lisboa

Faculdade de Letras

Arqueologia

Licenciatura

Área científica predominante: Arqueologia

QUADRO — Plano de Estudos

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
Introdução à Arqueologia	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Introdução ao Desenho Arqueológico	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Génese e Evolução da Humanidade	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Pré-História das Sociedades Camponesas	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
História da Antiguidade Pré-Clássica	HIST.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Métodos e Práticas em Arqueologia	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Técnicas de Documentação Gráfica em Arqueologia	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Sociedades de caçadores-recolectores na Península Ibérica	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Primeiras Sociedades Camponesas na Península Ibérica . . .	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Trabalho de Campo e Laboratório I	ARQ.	SEM	168	45 PL+ 30 TC	6	
Sociedades da Idade do Bronze na Península Ibérica	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Indígenas Fenícios e Gregos na Península Ibérica	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
História Medieval de Portugal	HIST.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Introdução à Epigrafia	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Génese e Consolidação do Pensamento Arqueológico	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
História da Antiguidade Clássica	HIST.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Arqueologia da Conquista romana	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	

Unidades curriculares	Área científica	Tipo	Tempo de trabalho (horas)		Créditos	Observações
			Total	Contacto		
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)
História Moderna e da Expansão Portuguesa	HIST.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Trabalho de Campo e Laboratório 2	ARQ.	SEM	168	45 PL+ 30 TC	6	
Opção 1	-	SEM	168	variável	6	
Arqueologia do Mundo Provincial Romano	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Arqueologia da Antiguidade Tardia	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
História Contemporânea de Portugal	HIST.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Opção 2	-	SEM	168	variável	6	
Seminário 1	ARQ.	SEM	168	30 S + 45 O	6	
História da Arqueologia em Portugal	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Arqueologia Islâmica	ARQ.	SEM	168	45 TP + 30 O	6	
Opção 3	-	SEM	168	variável	6	
Opção 4	-	SEM	168	variável	6	
Seminário 2	ARQ.	SEM	168	30 S + 45 O	6	

Deliberação n.º 746/2009

Sob proposta do conselho científico da Faculdade de Letras desta Universidade e pela deliberação n.º 58/2006 da Comissão Científica do Senado, de 20 de Março, foi aprovada a adequação da Licenciatura em Geografia, registada pela Direcção-Geral do Ensino Superior com o número R/B-AD-512/2006, conforme Despacho do Director-Geral, de 6 de Junho de 2006, publicado no *Diário da República*, 2.ª Série, n.º 120, de 23 de Junho, com o n.º 13.201/2006, com entrada em funcionamento no ano lectivo de 2006-2007 e cuja estrutura curricular e plano de estudos se publicam de seguida, de acordo com o n.º 6 do referido despacho.

Licenciatura em Geografia

Para contextualizar os objectivos do plano de estudos, interessa salientar que a Geografia se situa no cruzamento de dois campos do saber: as ciências da terra e as ciências sociais. O seu carácter interdisciplinar permite construir uma visão de conjunto e desenvolver conhecimentos e instrumentos de análise integradores.

Assim, os principais objectivos visados pelo ciclo de estudos são:

a) A compreensão do mundo actual, interdependente por via dos inúmeros fluxos que cruzam o globo e, por outro lado, fragmentado devido às especificidades dos lugares e das regiões, e também por causa das desigualdades que afastam povos e territórios.

b) O conhecimento de um ambiente físico com níveis de fragilidade preocupantes cujas interacções complexas requerem análises rigorosas e modos de gestão eficazes.

Em termos mais concretos, o ciclo de estudos visa também:

a) Desenvolver os métodos e as técnicas necessários à rigorosa selecção, interpretação e relação das diversas fontes de informação para diferentes níveis e escalas de análise.

b) Estruturar, organizar e tratar essa informação de forma a identificar problemas de índole territorial e a contribuir para a sua solução.

A implementação destes objectivos implica uma licenciatura em Geografia que promove o ensino centrado nos alunos privilegiando uma aprendizagem ancorada na reflexão, na discussão e na descoberta. Por outro lado, conjuga a unidade e a diversidade do currículo, com uma base comum de noções e princípios fundamentais nos 3 primeiros semestres e vários percursos opcionais de formação complementar na segunda fase do curso.

24 de Fevereiro de 2009. — A Vice-Reitora, *Inês Duarte*.

ANEXO

- 1 — Estrutura Curricular
- 1 — Estabelecimento de Ensino: Universidade de Lisboa
- 2 — Unidade orgânica: Faculdade de Letras
- 3 — Curso: Geografia
- 4 — Grau de licenciado
- 5 — Área científica predominante do curso: Geografia
- 6 — Número de créditos, segundo o sistema europeu de transferência e acumulação de créditos, necessário à obtenção do grau: 180
- 7 — Duração normal do curso: 6 semestres
- 8 — Opções, ramos, ou outras formas de organização de percursos alternativos em que o curso se estruture: perfil Geografia; perfil Geografia Humana; perfil Geografia Física; perfil Cartografia e Sistemas de Informação Geográfica.

9 — Áreas científicas e créditos que devem ser reunidos para a obtenção do grau ou diploma:

Perfil Geografia

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Geografia Humana (formação básica)	GH	35	0
Geografia Física (formação básica)	GF	35	0
Métodos e Técnicas em Geografia (formação básica)	MTG	35	0
Geografia Humana e ou Geografia Física (opções de nível intermédio)	GH/GF	0	15(*)
Geografia Humana ou Geografia Física ou Cartografia e SIG (seminário/projecto)	GH/GF/MTG	0	35(*)
Área científica não definida <i>a priori</i> (opções livres)	—	0	25
Total		105	75

(*) UC condicionadas à oferta do Departamento

Perfil Geografia Humana

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Geografia Humana (formação básica)	GH	35	0
Geografia Física (formação básica)	GF	35	0
Métodos e Técnicas em Geografia (formação básica)	MTG	35	0
Geografia Humana e ou Geografia Física (opções de nível intermédio)	GH/GF	0	15(*)
Geografia Humana (seminário/projecto e UC condicionadas ao Projecto)	GH	0	45(*)
Área científica não definida <i>a priori</i> (opções livres)	—	0	15
Total		105	75

(*) UC condicionadas à oferta do Departamento

Perfil Geografia Física

Área científica	Sigla	Créditos	
		Obrigatórios	Optativos
Geografia Humana (formação básica)	GH	35	0
Geografia Física (formação básica)	GF	35	0